



... informou que 100 refletores terão suas lâmpadas substituídas no trecho da orla e proximidades

PITANGUEIRAS

Orla terá nova iluminação

DA REDAÇÃO

Alvo de reclamações por parte de moradores, a iluminação pública do Bairro de Pitangueiras, em Guarujá, será reforçada a partir de novembro pela Prefeitura. Aproximadamente 100 refletores instalados na região terão suas lâmpadas trocadas: 36, na orla da praia, e cerca de 60 no calçadão e vias perpendiculares do entorno.

Ao todo, serão investidos R\$ 193 mil na iniciativa. Parte dos serviços - orçados em R\$ 150 mil - serão realizados pela empresa Reazo. O restante, estimado em R\$ 43 mil, ficará a cargo da Elektro

Recursos

193

mil

reais serão investidos pelas empresas Reazo e Elektro

(concessionária de energia do Município).

Finalizadas as trocas de lâmpadas em Pitangueiras, o próximo bairro a receber manutenção semelhante será o da En-

seada. De acordo com a Prefeitura, em breve será aberto processo licitatório específico para esta finalidade.

Também está prevista a reposição de lâmpadas em pontos da Avenida Thiago Ferreira, Lídio Martins Correa e praças de Vicente de Carvalho. A estimativa é de que até o final do mês os serviços sejam realizados nesses locais.

Os munícipes que identificarem falhas na iluminação de suas ruas devem entrar em contato com a Ouvidoria da Prefeitura de Guarujá, por meio dos telefones 0800-773-7000 ou (13)3355-4211.



Número de passageiros cresce 15% nas barcas entre Santos e Guarujá

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

O sistema de travessia de barcas entre Santos e Guarujá registrou o acréscimo de quase 15% no número de passageiros, desde agosto último. Da média de 4.500 embarques diários nos últimos cinco anos, o fluxo de usuários saltou para 5.200, em menos de três meses, segundo informações da Barcas Santos Guarujá (BSG), prestadora do serviço.

Após o acidente ocorrido com a balsa FB-24, da Dersa, das pessoas que costumavam se deslocar de carro entre uma cidade e outra, uma parte optou por abdicar desse conforto a ter que encarar mais de 50 minutos de fila para fazer a travessia – conforme vem sendo constatado nos horários de maior movimento.

“Depois de duas semanas chegando quase uma hora atrasada ao trabalho, eu desisti do carro”, conta a analista de sistemas Alessandra Gomes Pacheco, 37 anos, moradora do Bairro Enseada, em Guarujá. Ela tem preferido deixar seu automóvel próximo do terminal Ferry Boat e seguir de barca até Santos, onde pega carona com uma colega para chegar ao seu escritório, na Avenida Conselheiro Nébias, em Santos.

“Às vezes eu tenho chegado molhada, mas pelo menos economizo tempo. Não demora nem cinco minutos para atravessar com a azulinha (forma como também são chamadas as barcas da BSG)”, disse ela, que estima ter ganho uma hora de seu dia, a partir da nova opção.

Ainda assim, torce para que a reforma da FB-24, e a ampliação do atracadouro da Dersa sejam concluídas logo. “Para mim, o carro é indispensável, porque faço visitas a meus clientes. Espero retomar essa rotina o mais rápido possível”.



TRANSTORNO NA RUA

A exemplo de Alessandra, a aposentada Hildegard Alonso, de 66 anos, aguarda ansiosamente a normalização no sistema de travessias da Dersa. Não por necessitar dele – até porque, não possui carro e já deixou de trabalhar há quase 20 anos, segunda ela.

Mas sim, pelos transtornos que sofre por conta do movimento intenso de carros em frente à sua residência, localizada na Rua Padre Arnaldo Caiaffa, a pouco mais de 50 metros do Terminal Ferry Boat, em Guarujá.

“Estão parando os carros em cima das calçadas, em lugares onde tem placa de proibido, e ninguém faz nada”, denuncia



Depoimentos

“Depois de duas semanas chegando quase uma hora atrasada ao trabalho, eu desisti do carro”

Alessandra Gomes Pacheco

“Estão parando os carros em cima das calçadas”

Hildegard Alonso, aposentada

ela. Outra reclamação de Hildegard é com relação ao barulho gerado pelas obras do atracadouro da Dersa. “Tem incomodado bastante. É dia e noite

trabalhando”, conta a aposentada, ansiosa pelo término dos serviços.

Em nota oficial, a Diretoria de Trânsito e Transportes de Guarujá (Dutra) informou que intensificará, nos próximos dias, a fiscalização de trânsito na Rua Padre Arnaldo Caiaffa, enviando agentes ao local. O órgão informou ainda que fará o levantamento das sinalizações necessárias nas imediações do Terminal Ferry Boat, para a readequação dos equipamentos existentes.

Com relação ao barulho causado pelas obras do atracadouro, a Dersa não deu retorno até o fechamento desta edição, apesar de ter sido contatada por diversas vezes, ontem.

A Tribuna tentou contato com a Associação dos Catraieiros de Santos, para saber se houve acréscimo de passageiros que se deslocam diariamente de Santos para Vicente de Carvalho, mas não teve retorno.



Barcas passam a levar, em média, 5.200 pessoas por dia depois que aumentou o tempo de espera na balsa



A Tribuna
Sábado, 17 de Outubro de 2009

POLÍTICA. Pesquisa IPAT mostra que o chefe do Executivo de Santos é o que recebe o maior índice de aprovação na Baixada Santista

Papa é o prefeito melhor avaliado

LUIGI DI VAIO

DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa (PMDB), lidera com 82,6% o índice de aprovação no levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) que avaliou o desempenho dos chefes de Executivo de cinco cidades da região: Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande e Guarujá.

A pesquisa foi feita nos dias 18, 19 e 21 de setembro, ouvindo 2.124 pessoas nos cinco municípios. O IPAT consultou 624 moradores de Santos, 475 de São Vicente, 300 de Cubatão, 408 de Guarujá e 317 de Praia Grande.

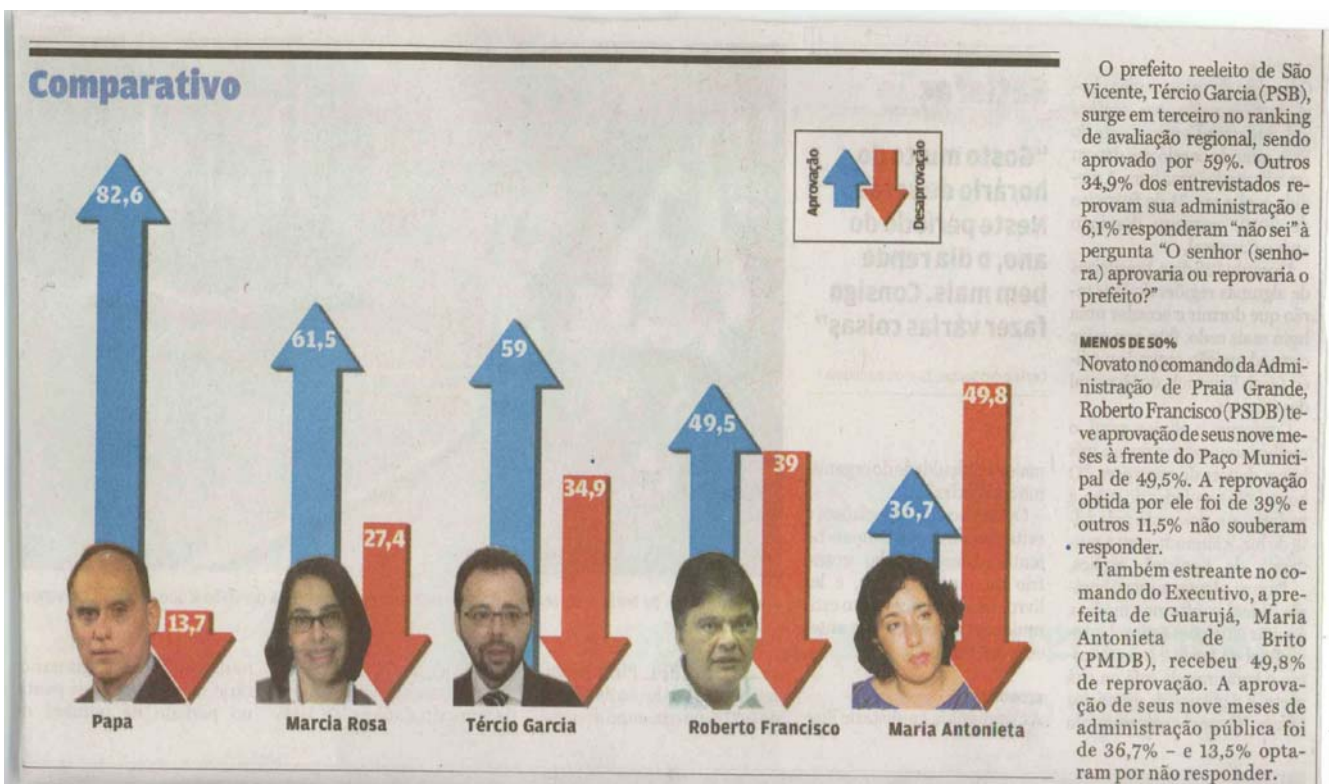
O levantamento mostra que Papa tem 13,7% de reprovação - outros 3,7% não souberam avaliar o governo.

Depois do peemedebista, a prefeita de Cubatão, Marcia Rosa (PT), é a que aparece com melhor índice de aprovação: 61,5%. Os nove primeiros meses de sua administração foram reprovados por 27,4% dos consultados e outros 11% não souberam avaliar.



A Tribuna
Sábado, 17 de Outubro de 2009

Clipping Diário



Continua



A Tribuna
Sábado, 17 de Outubro de 2009

Antonieta tem a menor aprovação na BS

■ O coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves, entende que pesou na avaliação da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), - ela obteve de 36,7% de aprovação - o fato de a peemedebista ter passado "por uma eleição difícil e um começo de governo com problemas, como no caso da coleta de lixo".

Outro dado que chamou a atenção de Alcindo foi a baixa aprovação de Antonieta entre a parcela com melhor poder aquisitivo. Ela zera nos índices de "ótimo" e "bom" em duas faixas (quando os entrevistados foram divididos por renda): entre os que recebem de R\$ 3.001,00 a R\$ 4 mil men-

sais, e entre os que recebem mais de R\$ 4 mil de salário.

No caso de Praia Grande, as denúncias referentes ao processo eleitoral - suposta compra de votos - influenciaram, na avaliação do coordenador do IPAT, no índice de 39% de reprovação do Governo Roberto Francisco (PSDB).

UNIFORME

A aprovação ao Governo João Paulo Tavares Papa (PMDB) mantém quase os mesmos índices nas três zonas de Santos: intermediária (82,8%), orla (82,7%) e noroeste/morros (81,5%).

O IPAT classifica como zona intermediária bairros como

Campo Grande, Macuco, Encruzilhada, Valongo, Paquetá, entre outros. Na orla são considerados bairros como Aparecida, José Menino, Pompeia, Ponta da Praia, entre outros.

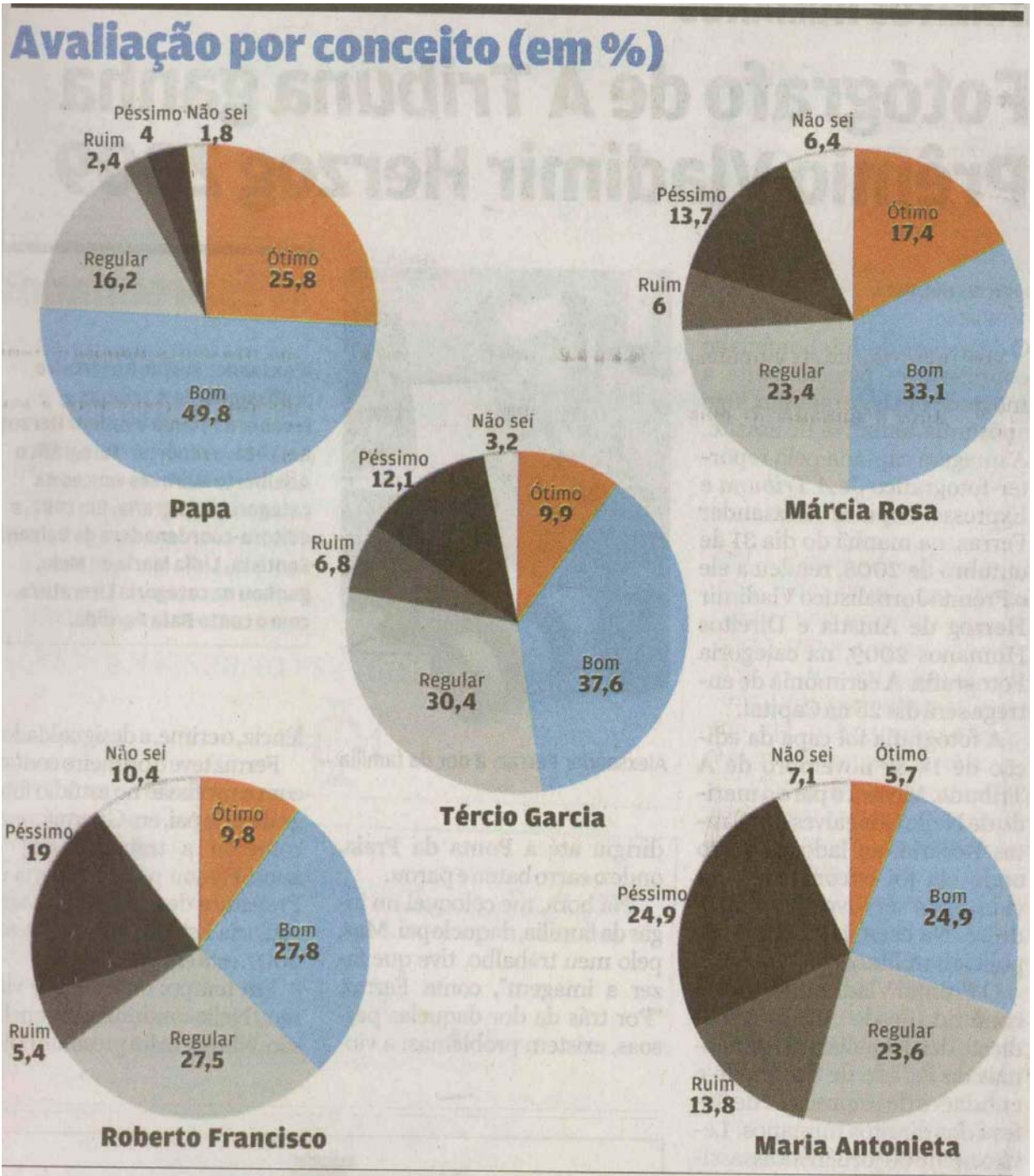
"A pesquisa mostra que a Zona Noroeste e os morros deixaram de ser um reduto do PT", comenta Alcindo.

Ele vê com naturalidade o índice de aprovação de 82,6% obtido pelo prefeito santista.

A aprovação da prefeita cubatense Marcia Rosa (PT) se explica, segundo o coordenador do IPAT, em razão da eleição "bastante folgada que teve". Já o índice obtido por Tércio Garcia (59%) revela uma "aprovação sem muito entusiasmo".



A Tribuna
Sábado, 17 de Outubro de 2009



Clipping Diário

Continua



A Tribuna
Sábado, 17 de Outubro de 2009

Marcia Rosa lidera entre maiores de 69

■ ■ ■ A prefeita de Cubatão, Marcia Rosa (PT), chega a 100% de aprovação entre os consultados com renda entre R\$ 3.001,00 e R\$ 4 mil, 75% no grupo com mais de 69 anos e mesmo percentual entre os que se declararam analfabetos.

Curiosamente, na divisão dos entrevistados por grupo, o IPAT constatou alto índice de reprovação a Marcia Rosa no grupo com renda superior a R\$ 4 mil: 66,7%. Quarenta por cento dos cubatenses com 16 e 17 anos rejeitam a administração da prefeita, mesmo índice obtido no grupo com Ensino Superior incompleto.

Já a maior aprovação do prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa (PMDB), se dá entre os consultados com renda mensal acima de R\$ 4 mil (93,3%), idade superior a 69 anos (91,8%) e com Ensino Superior completo (91,9%).

Entre os santistas ouvidos com idade de 16 e 17 anos (33,3%), que se declararam analfabetos (25%) e com renda

mensal de até R\$ 500,00 (20,4%) estão os que mais reprovam o governo do peemedebista, na segmentação de dados feita pelo IPAT.

SÃO VICENTE

Os vicentinos com renda superior a R\$ 4 mil reprovam em 100% o Governo Tércio Garcia (PSB). Ele é reprovado ainda por 40,6% dos consultados com idades de 35 a 44 anos e por 38,2% dos que têm Ensino Superior completo.

Os nove meses do segundo mandato de Tércio são aprovados por 78,9% dos entrevistados com curso superior incompleto. Ele tem 75% de aprovação em dois grupos: os com renda de R\$ 3.001,00 a R\$ 4 mil e nos vicentinos de 16 e 17 anos.

Segundo apurou o IPAT, 100% dos consultados em Praia Grande com idade de 16 e 17 anos reprovam a administração de Roberto Francisco (PSDB). Seu governo também é reprovado por 83,3% dos entrevistados com renda supe-

rior a R\$ 4 mil e dos 62,5% dos que disseram ter Ensino Superior incompleto.

O prefeito tucano recebe aprovação de 63,9% no grupo com idade superior a 69 anos, de 61,5% daqueles com renda de R\$ 3.001,00 a R\$ 4 mil e 60% dos consultados com Ensino Fundamental completo.

GUARUJÁ

Os nove primeiros meses da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), são reprovados por 100% dos consultados pelo IPAT com renda superior a R\$ 4 mil. A rejeição dela é de 59,8% nos entrevistados com Ensino Superior incompleto e de 57,1% no grupo de 18 a 24 anos.

Ainda na divisão por idade, a peemedebista é aprovada por 62,5% dos que têm mais de 69 anos, 60% dos que têm Ensino Superior completo e por 44,3% dos entrevistados com renda de R\$ 501,00 a R\$ 1 mil.